



Marque a **ÚNICA** opção que apresenta a sequencia **CORRETA**:

- A) V, V, F, F
- B) V, V, V, F
- C) V, F, V, F
- D) V, F, F, F
- E) F, V, F, V

20. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Educação Permanente em Saúde (EPS) se configura como uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Considerando a necessidade de retomar o financiamento e o processo de planejamento das ações de EPS no nível estadual e local, a Gestão Federal, lançou o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde (PRO EPS-SUS), via Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017. Sobre os objetivos do PRO EPS-SUS considere os itens:

- I. Fortalecer da Atenção Básica e integração com os demais níveis de atenção para a qualificação dos profissionais e obtenção de respostas mais efetivas na melhoria do cuidado em saúde;
- II. Promover a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS, a partir dos problemas cotidianos, referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho em saúde;
- III) Contribuir para a identificação de necessidades de Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores e profissionais do SUS, para a elaboração de estratégias que visam qualificar a atenção e a gestão em saúde;
- IV) Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde nos territórios; Estimular o planejamento, execução e avaliação dos processos formativos.

São **CORRETOS** os itens sobre os objetivos do PRO EPS-SUS:

- A) I, III e IV
- B) I, II e III
- C) II, III e IV.
- D) Apenas o item I
- E) Apenas os itens I e II.

PROVA DE SAÚDE COLETIVA: NUTRIÇÃO

21. (RESIDÊNCIA 01/2019) Considerando a necessidade de conhecer a tabela de classificação do IMC para avaliação do estado nutricional para adolescentes de 10 – 19 anos, do sexo feminino, numere a coluna da direita de acordo com os valores estabelecidos na coluna a esquerda (MS - 2017)

	Idade/IMC	Classificação
1	10 anos/ até 14,22	() Sobrepeso
2	> 11anos e < 13 anos. / 16	() Baixo peso
3	> 14 anos e < 16 anos. / a partir de 24,74	() Obesidade
4	> 17 anos e < 19 anos. / 35	() Eutrofia.
5	> 10 anos + 2 e < 12 anos +3. / 13	() Muito baixo peso

A alternativa que corresponde a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo é

- A) 3 – 1 – 4 – 2 – 5.
- B) 4 – 3 – 5 – 2 – 1.
- C) 2 – 3 – 4 – 5 – 1.
- D) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
- E) 1 – 2 – 4 – 2 – 3

22. (RESIDÊNCIA 01/2019) O registro da avaliação do estado nutricional (avaliação antropométrica e de marcadores do consumo alimentar) deve seguir o calendário mínimo de consultas para a assistência à saúde de crianças até dois anos, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

- A) Aos 15 dias de vida, 1 mês, 2, 4, 6, 9, 12, 18 e 24 meses
- B) 1 mês, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 12, 18 e 24 meses.
- C) Aos 15 dias de vida, 1 mês, 2, 4, 6, 9, 12, 18 e 24 meses
- D) 1 mês, 2, 4, 6, 9, 10, 12, 18 e 24 meses.
- E) 1 mês, 2, 4, 6, 9, 12, 18 e 24 meses.

23. (RESIDÊNCIA 01/2019), Avaliação do estado nutricional da gestante segundo o IMC por semana gestacional. Qual a afirmativa correta?

- A) Semana gestacional – 08/ Baixo peso IMC < 19,9 / Adequado IMC entre 20,0 a 24,9 / Sobrepeso IMC entre 25,0 a 30,0 / Obesidade IMC >30,0



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - URCA
COORDENAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E NA
ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE- COREMU
CATEGORIA PROFISSIONAL: NUTRIÇÃO



- B) Semana gestacional – 08/ Baixo peso IMC < 20,2 / Adequado IMC entre 20,0 a 24,9/ Sobrepeso IMC entre 25,0 a 30,0 / Obesidade IMC >30,0
- C) Semana gestacional – 06/ Baixo peso IMC < 19,9 / Adequado IMC entre 20,0 a 24,9/ Sobrepeso IMC entre 25,0 a 30,0 / Obesidade IMC >30,0
- D) Semana gestacional – 08/ Baixo peso IMC < 19,9 / Adequado IMC entre 20,4 a 25,3/ Sobrepeso IMC entre 25,0 a 30,0 / Obesidade IMC >30,0.
- E) Semana gestacional – 08/ Baixo peso IMC < 19,9 / Adequado IMC entre 20,0 a 24,9/ Sobrepeso IMC entre 25,5 a 30,3 / Obesidade IMC >30,0

24. (RESIDÊNCIA 01/2019) Uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (“promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis”) é a Promoção da alimentação saudável, e integra as estratégias citadas pela:

- A) Política Nacional de Humanização;
B) Política Nacional de Assistência Social;
C) Política Nacional de Atenção Básica;
D) Política Nacional de Promoção da Saúde
E) Política de Saúde do Trabalhador.

25. (RESIDÊNCIA 01/2019) Relativamente às Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica, segundo o MS 2013, relacione a Coluna 1 à Coluna 2.

Coluna 1

1. Indicam se é necessária a intensificação das intervenções na alimentação da pessoa com HAS.
2. Intervenção nutricional
3. Dieta DASH.
4. Consumo energético excessivo.
5. Passos para uma alimentação saudável para pessoas com HAS.

Coluna 2

- () Procure usar o mínimo de sal no preparo dos alimentos. Recomenda-se para indivíduos hipertensos 4 g de sal por dia (uma colher de chá), considerando todas as refeições.
- () Objetivos gerais a prevenção primária e secundária da HAS
- () Independentemente da obesidade, está associado à elevação dos níveis pressóricos.
- () Enfatiza o consumo de frutas, verduras, cereais integrais, leites desnatados e derivados com menor teor de gordura, redução da quantidade de gorduras saturadas e colesterol, maior quantidade de fibras, potássio, cálcio e magnésio associada à redução de

sódio, com perfil de micro e macronutrientes favorável.

- () Dificuldades em seguir as orientações alimentares, crises hipertensivas, dislipidemias, lesões em órgãos-alvo e ganho de peso

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
B) 5 – 4 – 3 – 2 – 1.
C) 1 – 2 – 3 – 5 – 4.
D) 2 – 3 – 1 – 4 – 5.
E) 5 – 2 – 4 – 3 – 1.

26. (RESIDÊNCIA 01/2019) Segundo as Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus, instituído pelo Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36), a finalidade da linha de cuidado do DM é fortalecer e qualificar a atenção à pessoa com esta doença por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, em todos os pontos de atenção. Sobre as recomendações nutricionais de apoio à pessoa com glicemia alterada ou Diabetes Mellitus, considere as seguintes afirmativas:

1. A terapia nutricional é importante na prevenção do diabetes mellitus (DM) e no retardo das complicações associadas ao DM, integrando o conjunto de medidas de autocuidado e educação em Saúde.
2. As modificações na alimentação são reconhecidas como um recurso para o controle glicêmico e redução do risco das doenças cardiovasculares.
3. A versão de bolso do Guia Alimentar para a População Brasileira, Dez Passos para uma Alimentação Saudável, é um dos instrumentos construídos a partir das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan) e em consonância com os preceitos da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.
4. Realizar 5 a 6 refeições diárias, evitando “beliscar” alimentos entre as refeições e permanecer longos períodos sem se alimentar.
5. Evitar o consumo de alimentos ricos em açúcar, como doces, sorvetes, biscoitos recheados, sucos em pó e balas, preferindo aqueles sem açúcar como os diet, zero ou light. Utilize adoçante em substituição ao açúcar, em quantidades moderadas! Leia os rótulos dos alimentos para verificar se eles possuem açúcar.



Assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas 1, 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- D) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- E) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras

27. (RESIDÊNCIA 01/2019) Não é considerado um dos Dez passos para uma alimentação saudável, segundo o guia alimentar para crianças menores de dois anos. (um guia para o profissional da saúde na atenção básica- MS, 2013):

- A) Dar somente leite materno até os 6 meses, sem oferecer água, chás ou qualquer outro alimento
- B) Avaliação Nutricional de Crianças
- C) Ao completar 6 meses, introduzir de forma lenta e gradual outros alimentos, mantendo o leite materno até os dois anos de idade ou mais
- D) Ao completar 6 meses, dar alimentos complementares (cereais, tubérculos, carnes, leguminosas, frutas e legumes) três vezes ao dia, se a criança estiver em aleitamento materno
- E) A alimentação complementar deve ser oferecida de acordo com os horários de refeição da família, em intervalos regulares e de forma a respeitar o apetite da criança

28. (RESIDÊNCIA 01/2019) “A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população.”

Essa definição é utilizada na criação:

- A) Do Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.
- B) Da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
- C) Do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.
- D) Das Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica.

- E) Do Instrutivo: metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica.

29. (RESIDÊNCIA 01/2019) Iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses de vida, pode, inclusive, causar prejuízos à saúde da criança, pois a introdução precoce de outros alimentos está associada a:

- A) Menor número de hospitalizações por doença respiratória.
- B) Menor Risco de desnutrição se os alimentos introduzidos forem nutricionalmente inferiores ao leite materno, como, por exemplo, quando os alimentos são muito diluídos.
- C) Maior absorção de nutrientes importantes do leite materno, como o ferro e o zinco.
- D) Maior número de episódios de diarreia.
- E) Maior eficácia da amamentação como método anticoncepcional.

30. (RESIDÊNCIA 01/2019) Considerando a aprovação da atualização proposta da política mencionada pela Comissão Intergestores Tripartite; resolve:

Art. 1º Aprova a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, cuja íntegra se encontra disponível no site eletrônico <http://nutricao.saude.gov.br>.

Art. 2º Determinar que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da Política ora aprovada, promovam a elaboração ou a readequação de seus planos, programas, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas

Tendo como referência os dados apresentados acima e os múltiplos aspectos relacionados a eles, julgue o próximo item.

- A) As informações apresentadas acima inviabilizam a realização de um estudo descritivo com os alunos da RMSC.
- B) Em 2013, a incidência de diabete melito foi maior em crianças, devido falta de ações do MS..
- C) Dados como a incidência de hipertensão arterial em adolescentes, que dobrou em dois anos (2012–2014), são úteis e essenciais para o planejamento e para a administração de serviços e programas de saúde desenvolvidos exclusivamente, por entidades do MS.
- D) Uma epidemia, que se define como a concentração de



casos de uma mesma doença em um determinado local e época, pode ser identificada em 2014, quando analisados os resultados relativos à obesidade, cujas ações se relacionam-se ao PNAN

- E) As taxas de prevalência em relação ao diabete melito revelam diferenças a serem levadas em consideração para a formulação do planejamento de atividades que envolvam a educação nutricional desse público, tendo em vista ser um tema objeto da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

31. (RESIDÊNCIA 01/2019). O Brasil vem apresentando nas últimas décadas mudanças sociais, econômicas e culturais acompanhadas do aumento expressivo do sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias da população. Para enfrentamento desse cenário, é emergente a necessidade da ampliação de ações intersetoriais que repercutam positivamente sobre os diversos determinantes da saúde e nutrição, com base nesse contexto, é INCORRETO afirmar:

- A) A Política Nacional de Alimentação e Nutrição e a Política Nacional de Promoção da Saúde expressam o compromisso do setor saúde em promover a alimentação saudável e adequada.
- B) O Guia Alimentar para a População Brasileira constitui um marco de referência para indivíduos e famílias, governos e profissionais de saúde sobre a promoção da alimentação adequada e saudável.
- C) A ampliação da qualidade da rede de serviços de atenção básica à saúde nos últimos anos configura-se como oportunidade para estimular e apoiar a inclusão das práticas de promoção da saúde nos processos de trabalho das equipes de saúde nos diferentes territórios do país.
- D) O Guia Alimentar para a População Brasileira deve ser utilizado pelos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde e aplicados em especial aos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
- E) Quanto às recomendações gerais do Guia Alimentar para a População Brasileira sobre a escolha de alimentos é proposto que alimentos *in natura* ou minimamente processados sejam a base da alimentação.

32. (RESIDÊNCIA 01/2019). A fase da adolescência requer uma atenção especial para alguns nutrientes, sendo o segundo período da vida

extrauterina em que o crescimento tem sua velocidade máxima. Qual alternativa representa a correta em relação às recomendações nutricionais para adolescentes?

- A) O pico da velocidade de crescimento no sexo masculino não implica numa necessidade maior de ferro.
- B) Em razão do acelerado desenvolvimento muscular, esquelético e endócrino, as necessidades de cálcio são maiores durante a puberdade e adolescência do que outro período da vida.
- C) A vitamina D é um nutriente importante nessa fase da vida para a adequada mineralização e crescimento ósseo, no entanto há pouca relação com o acumulado dessa vitamina na massa esquelética da fase adulta.
- D) São escassos os estudos longitudinais que possam afirmar a relação entre o consumo de ácidos graxos *trans* na adolescência e o aparecimento de doenças crônicas na vida adulta. Dessa forma, deve-se orientar ao adolescente que o baixo consumo dos alimentos que possuem na sua composição ácidos graxos *trans* seja de até 4% do VET (Valor Energético Total).
- E) Para a vitamina A, a recomendação é igual para ambos os sexos.

33 (RESIDÊNCIA 01/2019) É inquestionável a recomendação do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e adequação das práticas da alimentação complementar ao leite materno a partir dessa idade. Marque a correta:

- A) Boas técnicas de comunicação podem promover o sucesso de um atendimento nutricional e requer dos profissionais habilidades que vão além do repasse de informações
- B) A partir do 6º mês, pode ser ofertado ovo como fonte protéica alternativa a produtos cárneos, e mel como fonte de carboidrato mais natural do que a sacarose
- C) A quantidade de alimento oferecida a criança acima de 6 meses não deve ser controlada, podendo o responsável oferecer em livre demanda.
- D) Acima dos 6 meses, temperos como alho, cebola, óleo, sal, limão, coentro, orégano não devem ser usados com frequência nas refeições da criança.
- E) Ao completar o sétimo mês, a criança já deve realizar uma refeição “salgada” (o almoço) e nos lanches comer frutas, já ao completar 12 meses até 24 meses,



a criança já deve almoçar e jantar além de comer frutas e cereais em horários regulares

34. (RESIDÊNCIA 01/2019) De acordo com o Ministério da Saúde, a Atenção Básica propõe estratégias para o cuidado de pessoas com Diabetes mellitus (DM). No panorama de ações propostas para portadores dessa doença crônica, podemos considerar a alternativa incorreta:

- A) A finalidade da linha de cuidado do DM é fortalecer e qualificar a atenção à pessoa com esta doença por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, em todos os pontos de atenção.
- B) A meta para o tratamento da hiperglicemia em adultos é alcançar hemoglobina glicada (HbA1c) <7%. As metas glicêmicas correspondentes são: glicemia de jejum entre 70 – 130 mg/dL e pós-prandial abaixo de 180 mg/dL.
- C) Alguns instrumentos podem apoiar as ações de educação em saúde para o controle do DM como o Guia Alimentar para a População Brasileira e os Dez Passos para uma Alimentação Saudável
- D) Evitar o consumo excessivo de alimentos ricos em carboidratos complexos, preferindo os integrais.
- E) Para produzir um menor efeito na glicemia, preferir o consumo de frutas, dando preferência ao uso nos sucos sem açúcar; os vegetais que sejam crus ou cozidos no vapor e os carboidratos que sejam acompanhados de proteína, gordura e/ou fibras.

35. (RESIDÊNCIA 01/2019) Sobre a produção do leite materno, podemos afirmar que:

- A) Na gravidez, a mama é preparada para a amamentação, denominada lactogênese fase I, sob a ação de diferentes hormônios como estrogênio e a prolactina.
- B) Grande parte do leite de uma mamada é produzida enquanto a criança mama, sob estímulo da ocitocina.
- C) A dor, o desconforto, o estresse, a ansiedade, o medo, a insegurança e a falta de autoconfiança podem inibir a liberação do estrogênio prejudicando a saída do leite da mama.
- D) Na amamentação, o volume de leite produzido varia, dependendo do quanto a criança mama e da frequência com que mama. Uma nutriz que amamenta exclusivamente produz, em média, 800 mL de leite por dia.
- E) As mulheres adultas possuem, em cada mama, entre

10 e 15 lobos mamários, que são glândulas túbulo-alveolares constituídas, cada uma, por 15 a 20 lóbulos.

36. (RESIDÊNCIA 01/2019) O leite de mães de recém-nascidos prematuros é diferente do de mães de bebês a termo. Sobre essa afirmativa, assinale a opção que melhor represente a composição calórica (Kcal/dL) e protéica (g/dL) do colostro (3 a 5 dias) e do leite maduro (26 a 29 dias) em crianças nascidas a termo e pré-termo respectivamente:

- A) Calorias: 62 Kcal/dL; 70 Kcal/dL / Proteínas 1,3 g/dL; 1,4 g/dL
- B) Calorias: 48 Kcal/dL; 58 Kcal/dL / Proteínas 1,9 g/dL; 2,1 g/dL
- C) Calorias : 50 Kcal/dL; 62 Kcal/dL / Proteínas 1,5 g/dL; 1,8 g/dL
- D) Calorias: 60 Kcal/dL; 62 Kcal/dL / Proteínas 1,3 g/dL; 1,5 g/dL
- E) Calorias: 55 Kcal/dL; 64 Kcal/dL / Proteínas 1,7 g/dL; 2,1 g/dL

37. (RESIDÊNCIA 01/2019) Para a produção do leite, é importante que a Nutriz tenha uma alimentação equilibrada. Faz parte das recomendações para uma alimentação adequada durante a lactação o seguinte item:

- A) Consumir alimentos sem restrição, considerando que durante a amamentação todos os alimentos estão liberados.
- B) Não consumir café e outros produtos cafeinados.
- C) Ter atenção com crianças amamentadas por mães vegetarianas por correrem o risco de hipovitaminose B haja vista essa vitamina não ser encontrada em vegetais
- D) Orientar a mãe para fazer dieta para auxiliar na perda de peso, caso tenha adquirido excesso de peso durante a gravidez.
- E) Orientar a nutriz que ao retornar ao trabalho, manter o aleitamento materno misto.

38. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Vigilância Alimentar e Nutricional subsidia o planejamento da atenção nutricional e das ações de promoção da saúde e alimentação adequada e saudável no SUS, contribuindo para a qualificação do cuidado na



Atenção Básica. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- A) Em seu trabalho cotidiano, as equipes de Atenção Básica precisam equacionar a oferta organizada de serviços sob demanda programada com base na análise da situação de saúde da população do território.
- B) O exercício da vigilância em saúde é feito em períodos determinados.
- C) A Vigilância Alimentar e Nutricional pode ser realizada por meio de diferentes estratégias como inquéritos populacionais, chamadas nutricionais, demais produções científicas e por outros serviços de Saúde
- D) A Vigilância Alimentar e Nutricional deve apoiar os profissionais no diagnóstico local e oportuno dos agravos alimentares e nutricionais possibilitando ações coletivas e especializadas dos usuários.
- E) Para desenvolver ações de vigilância nutricional é suficiente conhecer o estado nutricional recente da população.

39. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar no Sistema Único de Saúde tem como objetivos específicos:

- A) Contribuir para o aumento da prevalência de crianças que consomem diariamente alimentos integrais e orgânicos.
- B) Contribuir para a melhoria do perfil de nutrição das crianças até 5 anos de idade.
- C) Contribuir para a redução de práticas desestimuladoras da amamentação e alimentação complementar nas unidades de saúde
- D) Contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades dos nutricionistas do NASF para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável como atividade de campanha dos serviços de saúde.
- E) Contribuir para o aumento da prevalência de crianças amamentadas até os dois anos de idade.

40. (RESIDÊNCIA 01/2019) A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) é a descrição contínua e predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Para exercer atitude de vigilância, necessário se faz seguir algumas etapas

por ordem de condução:

- A) Coleta de dado; Análise e decisão; Ação; Avaliação.
- B) Coleta de dados; Informações produzidas, embasando a escolha do melhor cuidado para indivíduos.
- C) Ação; Implementação baseada na análise e decisão; Coleta de dados; Avaliação.
- D) Análise; Ação; Acompanhamento dos resultados, Avaliação; Informações produzidas.
- E) Ação; Coleta de dados; Informações produzidas, avaliação.